O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Povo á rua Joaquim Tavora

Noturno: Galeno á rua R. Braulio

O Combate

BIBLIOTHECA PUBLICA — DO — MARANHÃO

BIBLIOTHECA PUBLICA MARANHÃO SÃO LUIZ

A vida é combate Que os fracos abate Que os fortes, os bravos Só pode exaltar — G. Dias

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator: DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931

Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102-A | MARANHÃO — Sexta-feira 26 de Outubro de 1934 | ASSINATURAS: Ano 20$000 — Semestre 12$000 | Num. 2.689

A reunião dos derrotados

Ontem, ás 8 1\2 da noite, houve uma reunião dos paredros oficiais na residencia do sr. Des. Henrique Couto. Entre outros, conferenciaram o sr. Cap. Becker, Dr. João Matos, Alarico Pacheco e Virgolino Freire, como figuras proeminentes do P. S. D.

Discutiu-se largamente a derrota fragorosa do oficialismo, tendo sido proposto pelo sr. Virgolino o empastelamento das urnas, como ultimo argumento dos adventicios contra o Maranhão.

O fato por si só é de uma eloquencia tão expressiva que nos dispensamos de comenta-lo.

Queremos, tão só, trase-lo ao conhecimento do Maranhão e responsabilisar o sr. Cap. Martins de Almeida pelo trama criminoso que á sombra do seu agonico governo preparam os seus ambiciosos e inconscientes auxiliares.

O Maranhão, tantas e tantas vêses vilipendiado, nesses dias tristes que atravessamos, saberá responder á altura dessa ultima e ignominiosa afronta.

Esteja disso certo o sr. Martins de Almeida e recúe, em tempo, se não quizer receber mais uma lição de civismo dos homens que aqui nasceram e que saberão defender, em qualquer terreno, o patrimonio sagrado dos seus antepassados.

EDEN — Domingo

Wallace Beery

— E —

Jackie Cooper

dirigida pelo grande

King-Vidor

Uma obra prima de ternura. O romance da adoração de um filho e do amôr de um pai.

Um filme que empolgou a propria Hollywood!

A METRO tem orgulho em apresentar o

CAMPEÃO

As Eleições

Resultado da votação de 60 secções inclusive capital, para deputados federais e estaduais. Exclusive a 18.ª secção da 2.a Zona (capital)

ALIANÇA LIBERAL

	1 Turno	2 Turno
Lino Machado	6 921	7 070
Adolfo Soares Filho		6 996
Carlos Humberto dos Reis		6 993
Hermelando de Gusmão Filho	5	6 967
Maximo Ferreira		6 953
Gerson Marques		7 632
Eliezer Moreira	1	6 926

UNIÃO REPUBLICANA

	1º Turno	2 Turno
Genesio Rego	2 589	2 662
Godofredo Viana	7	3 435
Francisco Costa Fernandes	1	3 369
Clodomir Cardoso	2	3 408
Wilson Soares		2 645
Leopoldino Lisbôa		2 509
Djalma Marques		2 708

LIGA CATOLICA

	1º turno	2º turno
Paulo M. de Souza Ramos	696	788

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

	1º turno	2º turno
J. M. Magalhães de Almeida	3 613	4.[illegible]
Henrique Couto	2	4 3[illegible]
Onezimo Becker	27	3 606
Evilazio Vilanova	1	3 570
Humberto de Campos		3.685
Constancio Carvalho		3.585
Vitorino Freire		3 532

AÇÃO COMERCIAL TRABALHISTA

	1º turno	2º turno
Antonio Carvalho Guimarães	1260	1.368
Otelo Franco	1	1.091
Luso Torres	2	1 331
Salvio Mendonça	1	661
Manoel Mathias Neves Filho		651
Candido Mendes de Almeida		1.080
Raimundo M. de Matos		641

SOCIALISTA BRASILEIRO

	1º turno	2º turno
Tarquinio Filho	9	617
José R. Teixeira Leite	1	435
José Alcides de Carvalho		440

PROLETARIOS

	1º turno	2º turno
Raimundo Saladino da Cruz	83	96
Fabio Castro		86
Herminio G. Conceição		91
Byron Freitas		95
Pio das Neves Barbosa		91
José Reis		89
Abdegard Brasil Corrêa		84

AÇÃO INTEGRALISTA

	1º turno	2º turno
Cassio Miranda	83	92
Vale Sobrinho		99
Olavo S. Leite		86
Elvidio Martins Maia		85
Deusdet C. V. da Silva		81
Lilah Lisboa		87
Lafayette Mendonça		82

NOTA — Resultado da votação de ontem, sob a legenda, sob outras legendas e avulsos.

NA MESMA TECLA

Naturalmente o leitor ha de supôr que o autor destes rabiscos seja porventura algum higienista. Se o fosse, asseguro-lhe que em S. Luis já teria ficado maluco, ou metido uma bala no craneo. A uma cousa ou outra, acho que podemos colocar o mesmo adjetivo.

A' nossa capital, contrastando com as mais importantes do país, toca a primazia de ser uma das mais, senão a mais anti-higienica. Os focos de materias em decomposição aí estão em todos os bêcos, em todas as vielas. A Praia Grande, então, é o maior viveiro de tudo o que é imundo.

Nós, os comerciarios, constatamos quotidianamente o despreso da Saude Publica por isto, sobretudo na epoca invernosa, quando devia haver redobrados cuidados daquela repartição, cujo fim é zelar pela saude do povo, como seu nome o indica.

Em artigos precedentes já me tenho ocupado do que acabo de referir, infelizmente, porem, ainda não mereceram a honra de uma pontinha de atenção dos poderes competentes, não por merecimento meu, mas pelo bem coletivo.

Dentre os inumeros focos prejuiciais á nossa saude, destaca-se a abertura de um cano de esgotos em frente ao estabelecimento comercial da firma José João de Sousa & C., onde seus auxiliares estão condenados a respirar durante as horas de expediente, um fétido horrivel dali exalado, em gravissimo prejuiso á sua saude, como bem pode avaliar o ilustre dr. Cassio Miranda, diretor do Departamento de Saude e Assistencia, a quem, nesta hora, cabe levarmos as nossas queixas.

Inspeção rigorosa devia ser mantida, semanalmente, aos pontos suspeitos; intimando tambem a Ulen a mandar fechar ditas aberturas que constituem grave perigo ás nossas vidas, porque infiltrando se diariamente tais fétidos em nosses pulmões, definitivamente adoeceremos.

Mais uma vez, apelo para o espirito esclarecido do dr. Cassio Miranda, pedindo a S. S. visar logo o cano em apreço, no bairro comercial.

Assim agindo, S. S. terá conquistado nossa imorredoura gratidão.

Lourival B. Santos

Noticias dos Estados

RIO, 25 — Foi submetido, á votação na Camara Federal, o projeto 16, que trata de fixar os vencimentos dos Procuradores Regionais dos Estados e do Distrito Federal.

RIO, 25 — O Congresso de Ensino Regional da Baía, iniciará a 15 de novembro proximo os seus trabalhos, a fim de organizarem os principios problemas educacionais, da atualidade.

RIO, 25 — O ministro das Relações Exteriores da Argentina ofereceu um lauto banquete ao ex-Presidente do Brasil, Dr. Epitacio Pessôa, no qual tomaram parte o corpo diplomatico e as principais autoridades argentinas.

RIO, 25 — O Embaixador do Brasil junto ao Quirinal, dr. Alcebiades Peçanha, embarcou com destino ao nosso paiz.

As eleições

S. PAULO, 25 — Até ontem era este o resultado do pleito: — P. C. 29.435 federais e 28.019 estaduais; P. R. P. 22.525, federais e 22 258, estaduais.

BELO HORISONTE, 24 — E' conhecido o seguinte resultado das eleições: Para deputados Federaes: — P. P. 18 957 e P. R. M. 15.133; e para estaduais: P. P. 18.625 e P. R. M. 16.3[illegible], votos.

S. SALVADOR, 24 — Nas apurações do hoje foi este o resultado: P. S. D. 10 701 e COLIGAÇÃO 9 703, para federais; P. S. D. 10.242 e COLIGAÇÃO 10.240, estaduais.

ALAGOAS, 24 — Para deputados federais é este o resultado: P. R. 6.848 e P. N. 1929; e para estaduais P. R. 6 915 e P. N. 1.[illegible] votos.

FORTALESA, 24 — São estes os candidatos mais votados em 2º turno: Luis Sucupira, Figueiredo Rodrigues e Jeová Mota.

SERGIPE, 24 — Os srs. Deodato Maia, Gracho Cardoso e Leandro Maciel, são os candidatos que têm até agora mais votação.

Duas imoralidades num só ato!

Noticias de Pinheiro informam que o sr. João Guilherme de Abreu, coletor estadual nessa localidade, foi suspenso, por 30 dias, do exercicio de suas funções.

Ao que nos consta, determinou esse ato do governo o fato daquele agente do fisco não se ter prestado ao indigno papel de cabo eleitoral dos Almeidas, perseguindo, com o cargo que exerce, os adversarios politicos da situação.

Essa a primeira imoralidade.

A outra, está ela na escolha do substituto que deu a interventoria ao funcionario suspenso: o sr. Burnet!

João Guilherme de Abreu, cujo zelo e honestidade no desempenho de suas atribuições se acham sobejamente comprovados, substituido pelo Burnet, pelo famigerado Burnet, o homem que deu um desfalque na gerencia da «Folha do Povo» e foi, não ha muito, condenado por crime de peculato, por sentença do atual presidente da Côrte de Apelação, des. Elisabeto de Carvalho, então, juiz de Direito da 2ª Vara desta Capital!

Duas imoralidades, pois, num só ato!

Onde iriamos parar se fossemos parar ás mãos deles?...

O QUE HA NA ULEN?

Soubemos que á noite guardam o predio da Ulen, um sargento e varios soldados embalados!

Será que estejam preparando alguma cilada? Apagar a luz, por exemplo, no momento de um assalto ao Tribunal?

Que se previna o povo!

Ludgard Veloso

Transcorre hoje a data do aniversario natalicio do inteligente menino Ludgard Veloso, dileto filho do nosso companheiro Raimundo Veloso e aplicado aluno da Escola Justo Jansen.

Por este motivo os seus amigos preparam-lhe significativas manifestações de apreço.

«O Combate» felicita-o cordealmente.

Como eles tratam o operario

Ontem noticiamos daqui que o sr. Martins de Almeida no seu discurso não quisera confundir o nome de um pobre operario com os aristocraticos nomes dos oradores que lhe fiseram a saudação no dia do seu aniversario.

E por isso mesmo desculpou-se disendo: «Usou da palavra um operario, cujo nome nos escapou».

Hoje, porem, querendo justificar aquele seu gesto deselegante, o jovem interventor, traz á baila o assunto, afirmando que não saio o nome do operario em apreço em virtude de ter escapado á reportagem.

E completa adeante: «Saibam, pois, que no Diario Oficial do dia imediato ao da festa vem inserto o nome do sr. Antonio Aquino, o orador esquecido».

Quanta ingenuidade! Mas o mais interessante em tudo isto é que o nome do referido operario continua esquecido, pois ele se chama José Aquino e não Antonio Aquino como erradamente o chamou o interventor.

A RUSSIA,

nestes ultimos tempos, tem se distinguido de modo a assombrar no campo das ciencias. Os grandes medicos, os grandes pesquisadores modernos têm vindo da Russia atual. Desde Metchnikoff até aos nossos dias, em maior projeção no cenario cientifico mundial, a terra de Lenine tem ganho a palma.

Agora, segundo ultimas noticias, iniciou-se em Moscow a construção de uma cidade, destinada ao Instituto Experimental de Medicina.

Esta cidade que comportará 12.000 pessoas terá no centro um grande edificio. Lá encontrar-se-á uma biblioteca de 600.000 volumes, assim como o museu do Instituto, e uma sala de reuniões com 1.500 logares!

Terá a cidade, numerosos pavilhões consagrados á fisiologia, á patologia, á bioquimica etc. O Instituto para suas experiencias disporá de 1000 cães, 7.000 gatos, 21 mil coelhos, 16 mil cobaias, assim como ratos, rãs, etc.

Os sabios do Instituto serão providos de 600 leitores e encontrarão ao lado, os ultimos aperfeiçoamentos da ciencia e em particular, salas climaticas, onde poderão os sabios crear artificialmente, para mais experiencias, todos os climas da terra!

Vida Social

ANIVERSARIOS

—Faz anos hoje, o sr. Angenor Barros de Morais, funcionario do D. S. P.

—Transcorre, hoje, o aniversario do jovem Mamede Luciano de Freitas.

—Decorre, hoje, o aniversario do jovem Apolinario Aires Pinto, auxiliar do comercio.

—Transcorre, hoje, a data natalicia da gentil senhorita Raimunda Suzelite Araujo, sobrinha do nosso amigo e conhecido «sportman» Raimundo Araujo (Mundiquinho) ponta direita do «Sampaio Correia».

—Faz anos hoje o jovem Vanderlino Lemos, filho da viuva Maria Lemos, e aluno da Escola de Aviação no Rio de Janeiro.

Fazem anos hoje:

As meninas:

—Carmen, filha do sr. João Franco, impressor grafico;

—Iolanda, filha do sr. Felipe Sousa, funcionario publico federal.

As senhoritas:

—Joaquina Evarista Garcez, filha do sr. João Felix Garcez;

—Liberalma Teixeira, filha do sr. Valerio Teixeira;

—Alice Luso Brenha, professora normalista.

—Cecilia Pinheiro, filha do sr. Raimundo Pinheiro.

As senhoras:

—Tereza de Jesus Pereira, esposa do sr. Raimundo Enes Pereira;

—Maria José da Cunha Madureira, viuva do extinto comerciante Nestor Madureira.

Os cavalheiros:

—dr. Benedito Pereira, advogado;

—Antonio de Sousa Rio, comerciante em nossa praça.

AGRADECIMENTO

O sr. Benedito Oliveira, em atencioso cartão, agradeceu-nos a noticia com que registamos a sua data natalicia.

—Agradeceu-nos a noticia de seu natalicio o sr. José Justino Pereira.

REUNIÕES

Sociedade de Educação «Almir Nina»—Em sessão ordinaria, reuniu-se quarta-feira, ás 7 1|2 da noite, na Escola Normal, a Sociedade de Educação «Almir Nina» O prof. Luiz Rego leu um apelo dirigido ao professorado brasileiro pela Associação de Professores Primarios e Liga de Professores do Distrito Federal, de combate ao regionalismo e de incentivo pelo bem do Brasil; foram lidos mais estes trabalhos «Coabjração dos Pais, Mestres e Medico na Escola» pela prof. Maria José Serrão; «Como ensinar geografia», pela prof. Francisca Correia e «Caracteristicas da Escola Moderna», pela prof. Laura Vasconcelos.

Ficou combinado realizar-se a ultima reunião a 31 de outubro, em que apresentarão trabalhos os profs. Luiz Viana, Maria do Carmo Teixeira, Maria Helena Rocha, Zuleide Bogéa e Luiz Rego, sendo o deste ultimo sobre a carreira do professor.

—Hoje, ás 7 1|2 da noite, na Escola Normal, reune-se o Circulo de Pais e Mestres do Curso de Aplicação, para que ficam convidados todos os pais dos alunos que se devem fazer acompanhar destes, pois, em seguida, funcionarão os Clubes Literarios do 1. 2. 3. 4. 5. ano.

FALECIMENTOS

Emilia Maria Martins—Faleceu ontem ás 13,30 horas em sua residencia á rua da Vitoria, n. 20 em Roma Velha a senhora d. Emilia Maria Martins, mãe do nosso amigo Satiro dos Santos Martins e de d. Alzan Maria Martins.

O seu enterramento realisou se hoje as 9 horas.

«O Combate», sentimenta a familia enlutada.

União dos Carroceiros de S. Luiz

Convidam-se os socios desta Sociedade a comparecerem no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde á rua da Misericordia n. 130, afim de assistir a prestação de contas, e aproveita-se a oportunidade para convidar os socios em atraso para se quitarem no prazo de oito dias, sobre pena de serem eliminados.

Maranhão, 22 de Outubro de 1934

2—vs. A DIRETORIA

Perdido

Pede-se a quem encontrou uma carteira de couro da Russia, com o monograma—J C S G—tendo diversos documentos e um titulo eleitoral, perdida ontem pela manhã no bond da Estação á Avenida Pedro II, o obsequio de entregar na Casa Dias, que será gratificado.

5—vs.

Solicitadas

Denunciando uma emboscada

Em a «Tribuna» de 23 deste, deparei com um artigo do inclito advogado Dr. Byron de Freitas, que nesta qualidade vem advogando uma questão de terras contra minha pessoa; mas não diz quem é a parte litigiosa. Quem estas linhas escreveu nenhuma tem em juizo. Apenas eu requeri um mandato de despejo, por terem feito 5 casas na minha ausencia sem o meu consentimento no meu terreno e que por um ato humanitario lhe dei 6 mêses de praso para que tivessem tempo suficiente de procedir a mudança.

Si eu ainda não legalisei as minhas terras, o nobre advogado deve procurar embargar. Eu como um ignorante e V. S. como uma aguia, (destas aguias que farejam os antros da podridão), já devia ter agido, afim de entregar as terras a quem V. S. diz ter direito. Mas, muito ao contrario fica na tocaia e manda os pobres homens cometer toda a sorte de depredações; já esquecendo a propriedade alheia, e por fóra procura se esconder debaixo da capa de um advogado.

Eu nunca fui pedir cousa alguma ao sr. Comandante Magalhães de Almeida. Conheço este senhor apenas de vista. Sou amigo do Dr. Marcelino Machado, mas entre este e eu nada lhe pedi. A sua intriga não géra. O advogado—Aguia já intrigou o pessoal do *Calhau* com os donos da terras, e agora quer intrigar os donos destas com os chefes politicos. Mas,esta sua armadilha falhou, porque a nenhum dos chefes politicos desta terra não lhes pedi cousa alguma, porque nós temos Justiça e o advogado—Aguia como bacharel, devia procural-a e não pregar as suas idéas comunistas aos caboclos do *Calhau* insuflando-os a praticar o crime,como agora, e que me invadiram a mata derrubando os 153 mil metros quadrados de terreno coberto de madeira de construções.

Eu nunca arquitetei tragedia com ninguem. Quem disto cuida disso usa. Não tenho combinação nenhuma com o sr. Chiquinho Oliveira. Como visinho, falo com este senhor e lhe dou o bom dia e boa tarde.

«Irmão e sicario», compreende-se com V. S. como agora, que sicariamente mandou invadir a minha propriedade. Quem não tem que fazer, para alguma cousa dá. Essa historia está parecida com aquela do Jornal «O Tempo». O interessante é o advogado-Aguia dizer que o meu advogado mandou que matassemos os caboclos lavradores na roça (lavradores sem terras) e de tocaia. Como já disse, o advogado-Aguia da Justiça de Moscow fica na tocaia e manda os pobres homens cometer depradações, trazendo os donos de terras alarmados e sem garantias de vida.

Denuncio ao chefe de Policia, o Dr. Byron de Freitas como propagador das idéas comunistas em *Vinhais e Calhau*; convidando todos os moradores a acompanharem o seu bando, a saquearem e invadirem as propriedades como afirma em o seu artigo da «Tribuna» de 23 deste.

Todos os proprietarios do distrito de *Vinhais e Calhau* estão ameaçados sem garantias de vida e propriedade.

O advogado Aguia de Moscou não respeita as nossas leis civis e nem o art. 113, n° 17 da nossa recente constituição.

Responsabiliso como o unico responsavel pela invasão da minha propriedade e por qualquer agressão que venha a sofrer o Dr. Byron de Freitas conforme confissão dos proprios invasores na policia desta Capital.

Terminando, digo que não volto mais ao assunto, deixando o advogado Aguia no antro da lamaceira, com as suas bravatas errantes.

Maranhão, 25 de outubro de 1935.

Manoel Maia

A um moço brasileiro

Menotti del Picchia

(Copyright da U. J. B. para «O COMBATE»)

Tú, que és belo como Alcebiades, audaz como Leonidas, que tens a elegancia do estipe e a destreza de um poldo, que no ritmo dos teus nervos escorres cadencias de ondas e na viveza do teu cérebro o pensamento como um raio, dedica-te á tua Patria!

Brasileiro: sabe-lhe a historia. Estuda; perscruta-lhe a lingua.

Amar sua terra é compreende-la. Não basta que digas: eu a amo; nem basta que afirmes: morrerei por ela! A Patria não é um fetiche.

Para se amar a terra em que se nasce é mister estudar sua grandeza; não basta orgulhar-se das façanhas dos avoengos: é força reproduzi-las. Não te cinjas a dizer: seus rios são grandes. Se és engenheiro, sonda-lhes o que renderão de força cativa, dinamismo que move os dentes das rodas. Se és homem das leis, estuda as normas da vida do teu povo, para que a tranquilidade desça sobre os seus lares.

Tú, que tens a graça do coqueiro e o olhar do gavião, que tens a força das cachoeiras nos musculos e a destreza dos cervos, põe tua mocidade ao serviço da Patria.

Educa na gymnastica cadenciada teus membros. Que teu torax apolineo tenha o garbo de um Hercules adolescente. Que tuas pernas, como as do grego de Maratona, sejam rapidas e resistam. Toma depois essa força e põe-na ao serviço dos teus irmãos mais frageis.

Teu cerebro é como uma gleba feracissima. O livro é o arado.

Arroteia essa terra; planta ai sementes de ideas; colhe os frutos do teu pensamento e dá-os, em livros, aos teus patricios. Educar é ainda amar a Patria.

Resgata, si vires uma perfidia, faz um ato generoso; si vires uma injustiça, mostra uma pena. Assim, na soma dos atos humanos de um dia, si houver mil infamias, contará o Senhor um ato, compensará o mal que os outros semearam na terra... E, entre eles, um houve que amou sua Patria.

Moço, que és belo como Aquiles, que és forte como Enéas, não desanimes se um potentado tiraniza, se um fuzil te escarnece. Pensa que o juiz morre e a justiça fica; que o tirano passa e a equidade é eterna; que o fuzil é adonimo e o espirito domina a vida. Concorre para que o prestigio dessa justiça, dessa liberdade, desse espirito seja tão vivo, que seu resplendor cegue os maus sacerdotes do seu culto e os humilhe como indignos.

Moço brasileiro, sê como é grande tua Patria! Semeia o bem para que ela seja boa; trabalha, para que ela seja rica; defende-a, para que ela seja forte.

Não te afemines nem te envileças. Marco Antonio perdeu, na ebriez das orgias, o imperio de Roma; Vitelius, decrepado e covarde, agonizou escarnecido nas mãos dos seus legionarios.

Não sejas futil. Imagina o que seria de uma patria de nescios. Estuda; imagina o que será uma patria de sabios!

Moço da minha terra, ama tua Patria e então terás direito de repetir as palavras do Mestre:

Por ser da minha gente é que sou nobre, por ser da minha terra é que sou rico!

Amparando as vitimas do incendio da rua do Outeiro

Continua nesta redação a lista de contribuição para o amparo das vitimas do incendio da rua do Outeiro.

Importancia já publicada	182$000
Delfim Alves da Silva	10$000
Total	192$000

Mais uma vez apelamos ás almas caridosas a fim de concorrerem com o seu obulo para amenizar a situação das vitimas desse incendio.

ROSARIO

Inaugura-se amanhã, na cidade do Rosario, o bem organizado «Bar S. José» que está aparelhado a satisfazer a mais exigente freguezia especialmente nos festejos que vão se realizar nas festividades de N. S. do Rosario.

Galopeando

Quem mora a beira da estrada
Vai ter alguma surpresa
—Assistir a tal jornada
—Uma supimpa belêsa !...

—Parará—Parará—Pararâ,
Pereré—Pereré—Pereré,
—Menino veja isso lá...
Veja lá isso o que é ?

Uns correm para os terreiros
Outros vão para as janêlas :
—São diversos cavaleiros
Montados numas burrêlas.

Pereré—Pereré—Pereré
Piriri—Piriri—Piriri,
Lá vão tocando boré,
Montados no Parati.

O Povo grita, contente :
—A Caravana passou.
—Pode dizer certamente
Que Marcelino ganhou !...

Piriri—Piriri—Piriri.
Pororó—Pororó—Pororó,
—As Mulas do Parati
E o Balacú Zé—Bóbó.

Chegando ao Rio o Ginete
A Corte fica espantada
E o Getulio, do Catête
Dará gorda gargalhada !...

Pororó—Pororó—Pororó,
Pururú—Pururú—Pururú
Uma surra de cipó
Nesse Mula Balacú !...

O Parati—Cara dura
Recordando essa lição
Nunca mais que se aventura
Pleitear outra eleição ! ! !...

Um Marcelinista

Escamoteações do Balacú

O gorducho e risonho Zemaria,
Que para tapiar teu muito grito
Das alturas fez uma profecia
E poude tapiar certo sugeito !

Prestidigitador, o mais perfeito
Com pericia expusera a fantasia !
E mais umas medalhas prega ao peito...
—Comendador Satiro de hoje em dia !...

Qual Moisés, lá do pincaro de Nebo
—Montanha da Sagrada Palestina
Contemplando o País da Promissão.

O Judas foi ao cume da Colina,
Trepára-se num alto Pau de sebo...
Mas só vira a fatal decepção !!...

URUBATAN

—Reproduzido por incorreção.

AVISO

Comunicamos á quem interessar possa que, pelos srs. Gandelsman, Gutman & Cia. Ltda., nos foi comunicado o extravio do conhecimento original, n. 16, de 4 (quatro) caixas, marca G. G. & C. L., contendo sandalias, emitido pelo «Itanagé» Vgm. 4, pelos srs. Pedro Adams Filho & Cia., de Novo Hamburgo (R. G. do Sul), sob consignação de Gandelsman Gutman & Cia., Ltda., pesando bruto 1.000 (mil) kilos.

De conformidade com o Art. 9, paragrafo 1°, do Decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930, modificado pelo Decreto n. 19.574, de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados para reclamarem o que de direito tiverem, dentro de trinta dias, á contar da data da publicação deste aviso, prazo esse findo o qual, os armazens do Thesouro Publico do Estado, poderão fazer a entrega dos referidos volumes aos srs. Gandelsman, Gutman & Cia. Ltda.

Maranhão, 24 de Outubro de 1934.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Clovis dos Santos Travassos—p. p. do agente.

Ao Comercio

RIBEIRO & SILVA, comerciantes, estabelecidos com fabrica de cigarros nesta Capital, á rua 28 de Julho n. 155, vêm declarar, para todos os efeitos, que não se compreende com a sua firma um edital publicado no «Diario Oficial» de 24 do corrente, com relação a uma duplicata da importancia de Rs. 11:036$000, apresentada para protesto, por falta de pagamento, firmada pelos Srs. Ribeiro & Silva a favor de Rodrigues & Silva.

Declaram mais que os devedores da duplicata em questão são comerciantes na praça «João Pessôa», em Balsas e que aos Srs. Rodrigues & Silva não conhecem os declarantes, com os quais nunca tiveram negocios de especie alguma. 2—vs.

Legendas

FEDERAL

Aliança :		
Capital	4353	
Interior	2724	7 077
União :		
Capital	1284	
Interior	1599	2 883
P. S. D.		
Capital	1781	
Interior	2037	3 818
L. E. C.		
Capital	224	
Interior	928	1152
Trabalhistas :		
Capital	544	
Interior	105	649
Socialistas :		
Capital	279	
Interior	217	496
Integralistas :		
Capital	83	
Interior	2	85
Proletarios :		
Capital	80	
Interior	3	83

ESTADUAL

Aliança :		
Capital	4268	
Interior	2803	7 071
União :		
Capital	1273	
Interior	1603	2 882
P. S. D.		
Capital	1779	
Interior	2018	3 797
L. E. C.		
Capital	269	
Interior	993	1262
Trabalhistas :		
Capital	533	
Interior	93	626
Socialistas :		
Capital	267	
Interior	176	443
Integralistas :		
Capital	82	
Interior	4	86
Proletarios:		
Capital	84	
Interior	4	88

NOTA :—Este resultado é de 66 secções já apuradas—Capital e Interior—até hoje.

Ainda o naufragio de Barreirinhas

Segundo telegrama que nos foi mostrado já se acham em Barreirinhas, desde ontem, todos os naufragos do hiate «Jesus», não tendo se registado nenhuma morte, inclusive dentre o pessoal da tripulação.

Há apenas a registar a perda total da embarcação e de todo carregamento que condusia na mór parte composto de dormentes e postes destinados a Ulem.

Santa Casa de Misericordia

Ao tesoureiro desta instituição foi entregue a importancia de quatrocentos e dois mil reis, contribuição deste mês, da Sociedade Auxiliadora.

TEATRO

Vamos ouvir as mais famosas Operetas Vienenses

S. Luis vai ter noites encantadoras de Arte.

A Companhia Nacional de Operetas Vienenses dos Irmãos Celestino estreará, entre nós, na segunda quinzena do mes entrante, inaugurando uma temporada que promete ser brilhante. S. Luis já conhece o valor artistico desses distintos e consagrados astros do palco e, certamente, os aguarda para lever-lhes os seus aplausos.

E eles bem merecem a nossa consideração e estima. O esforço dos Irmãos Celestino, trazendo-nos uma Companhia de Operetas, é bem uma homenagem que eles prestam a nossa sociedade.

Esteve ontem em nossa redação o sr. Alberto Paraiso, operoso secretario da Companhia, o qual nos mostrou um Album onde se encontram copiosas referencias da imprensa do país sobre o conjunto Celestino. Não ha uma só opinião que não seja lisongeira. E' unanime o conceito elogioso para uma Companhia que tem a gloria de reunir elementos nacionais de fama reconhecida pelos seus admiraveis talentos. A nossa platéa está ansiosa pelas noitadas que ai vêm.

Continuam a ser muito procuradas as assinaturas da referida Companhia na casa do sr. Antero Matos & Irmão.

«Depois das eleições»

Aproximadamente ás 9 horas da noite de ontem, o velho e arruinado Artur Azevedo adormecia tristemente com um quarto de casa, sendo a maior parte entradas «cativas», tão abusadas no teatro maranhense. O jazz «Alzino Billio», apresentando Ferreirinha no saxofone, abriu a noitada com um fox norte-americano, sob um orgulhoso apogeu. E'... gostamos do saxofone. 1° ato—: casa do coronel Lulú nos preparativos para as eleições do dia seguinte. A dupla comica, Lauro Serra e Leoni Siqueira, na farça, esteve bem. Dominaram ambos o publico com piadas e pilherias bastante interessantes, hilariantes e bem urdidas. Foi um explendido duo.

Galileu Costa, magnifico no papel do candidato, conseguindo mais uma vitoria no campo artistico da terra. Eglantina Coelho, na criada sapeca, agradou e, foi-se a contento. Santa Santiago portou-se numa linha perfeita, principalmente na cena das gargalhadas. E' pena que tenha sido uma «tinta», como se diz em giria de teatro, e muito fraca, alias. Julia Castro foi-se menos mal. A sua maquilagem estava sem côr, e, notava-se uma mancha preta do lado direito da face. Lastimamos que João Torres tenha se exibido numa «ponta» tão corriqueira, após a grande creação que deu ao *Moleque Rafrazio* de «Silencio».

A peça de Lauro Serra e Leoni Siqueira, correu otimamente. Achamos fraquissimos os fechos dos atos, mórmente do 1° e 2°. No 2°, então, aquela cena de canto foi completamente fóra de tom. O ponto esteve insipido, intoleravel mesmo. Quem teria sido esse mau soprador que pretendeu tirar o colorido do espetaculo de Lauro e Leoni ? Aqui não é só a exigencia da critica, mas atender á reclamação da platea, tantas vezes chamada a sua atenção. A comedia de Lauro Serra e Leoni Siqueira é bôa no seu estilo de farça. Nela ha situações engraçadas e irrisorias.

Notamos que até o fim do 1° ato, a casa contava um numero resumido de espectadores e, logo que deu inicio ao 2°, quasi ficava superlotado o teatro, o que nos causou especie. A platéa de S. Luiz deu agora para ir ao teatro depois de começados os trabalhos... Por que ? Pela facilidade da bolsa... ah!...

Felicitamos Lauro e Leoni pelo evento que nos ofereceu.

Ray da Scena